



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

CONVERTE APS – 01/12/2017

OBJETIVO:

Este relatório tem o objetivo de apresentar a situação atual do projeto Converte APS, nos seguintes quesitos: (1) Dimensionamento de pessoal, por região de saúde; (2) Capacitação e avaliação do processo de conversão; (3) Nomeações e lotações de Médicos da Família e Comunidade; (4) Cobertura populacional pela Estratégia Saúde da Família; (5) Pesquisa de satisfação dos usuários com a Estratégia Saúde da Família – Codeplan.

1. Dimensionamento de pessoal (adesão e composição de equipes de transição na APS)

Dos 168 médicos da Atenção Primária que efetivaram adesão ao processo de conversão por meio do preenchimento do formulário de opção, anexo I da Portaria nº 78/2017 da SESDF, 135 foram incluídos em equipe de transição e submetidos ao processo de capacitação teórico-prática de 222 horas-aula pela EAPSUS/FEPECS, juntamente com 135 enfermeiros e 270 técnicos de enfermagem.

Mais 72 enfermeiros e 144 técnicos de enfermagem que também aderiram ao processo formaram 72 equipes de enfermagem para que fossem completadas com novos médicos da família e comunidade nomeados na SESDF.

Os profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem têm sido removidos para outros níveis de atenção ou outros serviços quando:

- não optaram pela adesão ao novo modelo; ou
- apresentam restrições laborais ou de carga horária incompatíveis com o trabalho nas equipes de saúde da família; ou
- realizaram adesão mas restavam excedentes na unidade básica e, após ouvidos, não desejam compor equipe em outra Região Administrativa/Região de Saúde onde há vaga.

2. Capacitação e avaliação do processo de conversão

A capacitação foi voltada para profissionais médicos e enfermeiros em equipe de transição, mediante inscrição realizada pelas Superintendências das Regiões de Saúde. Entretanto, foi ampliada também para profissionais que já estavam compondo equipes de saúde da família, para permitir alinhamento conceitual e técnico, de acordo com as necessidades identificadas pela gestão regional.

A parte teórica da capacitação foi finalizada em setembro/2017 e a parte prática terminou em outubro/2017 nas Regiões.

O processo de avaliação foi construído em parceria com a FEPECS. Esta avaliação, conforme previsto no art. 8º da Portaria nº 78/2017 (SES/DF) é determinante para que os servidores médicos façam a mudança de área na carreira médica da SESDF e constituam equipes de saúde da família.

A prova de avaliação de conhecimento foi realizada em duas turmas, nos dias 08 e 21 de novembro, destinada apenas a médicos, conforme EDITAL Nº 19, DE 26 DE OUTUBRO DE 2017 da SESDF, publicado em DODF no dia 31/10/2017. Apenas os profissionais que obtiveram frequência mínima de 75% na capacitação estavam aptos a realização da prova nas datas previstas em edital. No total 116 médicos realizaram a prova. O resultado final ainda não foi divulgado pois aguarda avaliação pela banca examinadora dos recursos dos participantes.



3. Nomeação de Médicos da Família e Comunidade

Dos 305 médicos aprovados em 2014, 285 já foram nomeados e, destes, 190 tomaram posse.

Dos 285 médicos já nomeado, 3 médicos foram nomeados em 2015, 47 médicos em 2016 e 235 médicos em 2017 até o momento.

Dos 190 médicos que tomaram posse, 02 foram em 2015, 27 em 2016 e 161 no exercício de 2017. Até agora, 40 dos médicos nomeados pediram final de fila, restando um total de 60 médicos aguardando nomeação do concurso de 2014 (20 aguardando nomeação e 40 que pediram final de fila).

Os médicos que tomaram posse em 2017 foram distribuídos nas Regiões de Saúde Oeste, Norte, Sudoeste, Centro Sul (Estrutural), Leste e Sul, priorizando as áreas de maior vulnerabilidade.

4. Cobertura populacional pela Estratégia Saúde da Família

O número de equipes de saúde da família cadastradas no sistema de informação aumentou de 286 em agosto/2017, para 292 em setembro/2017 e **293 em outubro/2017**, refletindo aumento de cobertura populacional de 36,02% para **36,90%** (equivalente a 73,8% da meta anual). A meta anual para 2017 é 50%, o que corresponde a 397 equipes de saúde da família. Para atingir a meta faltam novas 104 equipes a serem incluídas no sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). Esse dado reflete parcialmente o resultado do processo de conversão pela reorganização das equipes e lotação de novos médicos da família e comunidade.

Além das equipes cadastradas existem ainda **57 equipes** atuando no modelo de Estratégia Saúde da Família aguardando agentes comunitários de saúde para o cadastramento no SCNES, o que reflete cobertura de mais **7,17%** da população. **Com isso, a cobertura por ESF alcança 44% de cobertura.**

A partir da posse de médicos da família e comunidade em novembro de 2017, estima-se a formação de **mais 47 equipes**, o que corresponde a **5,91%** de cobertura. Com isso a expectativa é alcançar **50%** de cobertura com total de **397 equipes**.

A mudança de especialidade de médicos em processo de transição pelo “Projeto Converte APS” para Família e Comunidade que compõem outras 135 equipes deverá refletir em maior aumento até o final do ano. Diante do nº de médicos submetidos ao processo de avaliação estimamos que poderá ser alcançada cobertura populacional **de até 13%** com esses profissionais nas equipes.

Ampliaremos mais em janeiro com a posse dos MFC que ainda aguardam nomeação (60 médicos).

Teremos que aguardar para saber quantos desses tomarão posse, mas se mantivermos a mesma proporção da posse atual, devemos ampliar **mais 3,7%** de cobertura (alcançando ao final disso, **66,7%**).

Com a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal, o parâmetro aplicado para atenção à saúde bucal é de 1 equipe de saúde bucal para cada 2 equipes de saúde da família. Ou seja, 1 equipe de saúde bucal seria responsável em média por 7.500 pessoas cadastradas nas equipes. Pelo sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde a cobertura populacional de saúde bucal na APS é de 24,4% pelas 97 equipes existentes. Com a nomeação de novos profissionais, devemos permitir a expansão com novas 40 equipes, alcançando 34% de cobertura entre dezembro/2017 e janeiro/2018.



5. Pesquisa de satisfação dos usuários com a Estratégia Saúde da Família – Codeplan

Encontra-se em etapa de construção a Pesquisa de Satisfação para avaliação da Estratégia Saúde da Família, a ser realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan.

Realizadas reuniões entre COAPS/SES, SEPLAG e CODEPLAN com discussão da estratégia adotada e formulação do questionário a ser implantado. A primeira pesquisa será realizada por entrevistadores da Companhia, que através do telefone 156 entrarão em contato com usuários que morem em territórios cobertos pela Estratégia Saúde da Família.

O questionário a ser utilizado busca avaliar a satisfação do usuário quanto ao processo de trabalho da Equipe, serviço de saúde procurado em casos de necessidade de atendimento, serviços utilizados na Unidade Básica de Saúde, forma de atendimento e marcação de consultas, tempo de espera para atendimento, avaliação geral do Sistema Único de Saúde do DF e conhecimento do avaliado sobre as mudanças propostas para a Atenção Primária à Saúde do DF. A pesquisa tem início previsto para dezembro de 2017.

6. Conclusão

Em todo o DF, a cobertura por Estratégia Saúde da Família na APS chega a 37%, considerando apenas as equipes consistidas no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde, sendo que a maior cobertura é a da Região de Saúde Sul (60,6%) e a menor cobertura a Região de Saúde Centro Norte (1,3%).

No 1º semestre de 2018, espera-se alcançar a cobertura por ESF na Região Norte de 96,7%, na Região Sul de 79,9%, na Região Leste de 75,4%, na Região Sudoeste de 68,3%, na Região Oeste de 65,9%, na Região Centro Sul de 61,1% e na Região Centro Norte de 41%. Isso reflete um potencial de aumento de 89,2% em todo o DF em relação à cobertura por ESF atual, sendo mais expressivo na Região Centro Norte com 3100% de aumento e menos expressivo na Região Leste com aumento de 30,6%.

A partir da publicação da nova Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) pelo Ministério da Saúde, em setembro de 2017, devem ser reavaliados os parâmetros utilizados para fórmula de cálculo para a cobertura populacional por Estratégia Saúde da Família/APS, o que deve impactar nos dados de cobertura populacional.

	Nº DE EQUIPES CONSISTIDAS	Nº DE EQUIPES INCONSISTIDAS	COBERTURA TOTAL POR ESF (%)	COBERTURA POR ETESF (%)	COBERTURA TOTAL (%)
JAN/17	242	S/I	30,4	N/A	30,4
JUL/17	271	44	39,6	147	18,5
OUT/17	293	57	44,0	135	17,0
JAN/18*	501	00	63,1	00	63,1

*projeção

ESF = Estratégia Saúde da Família

ETESF = equipe de transição para Estratégia Saúde da Família

S/I = sem informação / N/A = não se aplica

Obs.: Dados populacionais mantidos como inicial (IBGE 2016)